

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

27 de maio de 1979 - Ano 7 - N° 368

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 22.
26000 Nova Iguaçu, RJ

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e Impresso nas oficinas gráficas
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

COM ESSA APARÊNCIA DE POBRE, VOCÊ SÓ PODE SER MARGINAL!

Mais uma vez, Padre Lourenço é confundido com marginais e espancado pela polícia pernambucana. Trabalha junto aos pobres e mendigos de Recife e, como os mendigos, dorme ao relento, alimenta-se do que recolhe no final das feiras e usa roupas velhas e rasgadas. Todos os dias, a partir das 19 horas, é encontrado no largo do Mercado São José onde, junto aos mendigos, toma o que para a maioria é a primeira e única alimentação do dia: uma sopa de restos de legumes recolhidos nas feiras.

Desta vez, a rotina foi quebrada, conforme relata o P. Figueiroa, colega de Lourenço e, juntamente com o Provincial de sua Congregação Religiosa, testemunha ocular do acidente: "Nosso Provincial P. William Woestman, que, uma vez por ano, vem ao Recife, estava conosco e quis conhecer o trabalho de Lourenço junto aos pobres. Nós três fomos até o pátio do Mercado, como Lourenço faz todas as noites, e ali conversamos com os mendigos até mais ou menos às 20 horas. Já íamos saindo, quando dois policiais, de bicicleta, chegaram e pararam junto às escadarias da igreja da Penha, onde um mendigo estava sentado. Nesse momento, Lourenço pediu que esperássemos um pouco, pois temia que houvesse alguma violência".

"Mal nós começávamos a voltar, os policiais partiram para cima do mendigo e começaram a espancá-lo. O mendigo reagiu e Lourenço interferiu, perguntando por que eles estavam batendo, se o homem não estava fazendo nada. Um dos soldados agrediu Lourenço, enquanto o outro batia no mendigo; e quando Lourenço disse que era padre, os dois responderam que não interessava o que ele era. Lourenço continuou tentando defender o mendigo e então os dois policiais, armados

de cassetetes, bateram nele muitas vezes, apesar de nossos protestos".

O Padre Figueiroa diz que a briga continuou até que o mendigo rolou pelas escadarias e os policiais só pararam de bater quando Lourenço exigiu que eles se identificassem: Eles se negaram a mostrar qualquer documento, pois diziam que estavam fardados e isso era o suficiente. Afirmei que iria denunciá-los e perguntei seus nomes. Um me respondeu que seu nome de guerra era Marcos e o sobrenome, Silva. O primeiro estava numa bicicleta placa 2133 e a do segundo tinha a placa 2127".

Ontem à tarde, Lourenço compareceu à Arquidiocese de Olinda e Recife, para fazer o relato do ocorrido perante a Comissão de Justiça e Paz, ressaltando que a violência policial é fato normal, que ocorre diariamente na cidade, e sempre com os pobres. Esta violência foi então confirmada pela Irmã Margarida, uma freira que, como Lourenço, vive junto aos pobres da cidade: "Eles batem até nas crianças e nas mulheres. As vezes, elas estão lavando roupa embaixo de uma ponte ou viaduto e a polícia chega e prende todo mundo. Na delegacia, passam dois, três dias sem comer e depois são soltas".

Após relatar o caso perante a Comissão de Justiça e Paz, os religiosos se dirigiram ao consulado americano onde, durante mais de uma hora, Lourenço conversou com o cônsul Marvin Hoffenberg. No final do encontro, o cônsul declarou à imprensa: "Lourenço veio aqui contar o que vocês já souberam. Estou preocupado com esse tratamento que deram a um cidadão americano e vou comunicar o fato à embaixada dos Estados Unidos, em Brasília. Também vou falar com as autoridades policiais pernambucanas

para pedir providências pois, por coincidência, é a segunda vez que Lourenço tem esse problema e minha impressão é de que o Secretário de Segurança também não concorda com essa brutalidade dos policiais".

Na Arquidiocese, a Comissão de Justiça e Paz divulgou nota oficial, protestando contra o ocorrido: "A Comissão de Justiça e Paz vem de público repudiar a violência policial praticada contra um dos desabrigados que vivem no Mercado São José e contra o Padre Lawrence Rosebaugh que o tentou socorrer. Ambos foram agredidos e espancados barbaramente com cassetetes e murros. Partindo deste fato, denunciaremos os abusos policiais que atingem a população do Recife, vítima de uma estrutura social injusta e marginalizadora, constituindo-se este episódio em evidente atentado aos direitos fundamentais da pessoa humana".

Da primeira vez, os policiais confundiram também Lourenço e seu colega Tomás com marginais e criminosos. Os dois foram jogados numa cela com mais 13 presos, foram espancados pelos próprios detentos e ameaçados de serem violentados sexualmente. O caso teve repercussão internacional e Tomás e Lourenço foram recebidos pela Sra. Rosalind Carter, no consulado americano do Recife. Foi instalada uma comissão de inquérito, presidida pelo então diretor do DOPS. A comissão concluiu seu trabalho dizendo:

"Não há nenhuma falta a punir nos dois agentes da Secretaria de Segurança Pública que efetuaram a detenção dos norte-americanos, explicando que o responsável pelos maus tratos sofridos pelos religiosos era um preso chamado *Quebra-Braço* ou *Chupa-Dedo* que, na época em que as vítimas se apresentaram para depor, não se encontrava mais detido na Delegacia de Roubos e Furtos".

Claro, claro! quem não presta é o *Quebra-Braço*, vulgo *Chupa-Dedo*. Quanto às nossas elites, elas são notoriamente constituídas de cidadãos acima de qualquer suspeita. Quanto a você, Lourenço, você é um sermão vivo para toda a Igreja do Brasil.

CATABIS & CATACRESES

DE COMO SE INTERPRETA A MISSA

1. E vós, nobre condessa, como olhais esta do vosso jornal? Está dito assim mesmo (JB 08-01-79), numa notícia que veio do jornalista acreditado no Vaticano. Ei-la:

2. "Ontem, visivelmente emocionado, o Papa iniciou a série de missas semanais dirigidas especialmente contra o Governo de Varsóvia".

3. Sim, isto mesmo, com todos os *efes* e *erres*. "Missa dirigida especialmente contra o Governo de Varsóvia". Existiria tal

missa na Igreja Católica?

4. Lamentavelmente já se abusou da S. Missa para muitas finalidades sociais e convencionais, Missas decorativas, sem qualquer sentido profundo. Mas imaginar que um Papa da Igreja celebra uma Missa contra algum Governo, eis o que nos parece inédito. E impossível.

5. Sim, impossível, principalmente num Papa, como João Paulo II, tão sensível ao papel da Igreja no mundo moderno, particularmente no mundo comunista.

6. O leitor não se impressione com este pequeno deslize do nobre jornal. A S. Missa é ato de louvor ao Pai. Mesmo quando o Papa se ocupa dos problemas sociais do seu país, subjugado a um regime espúrio que tem violentado profundamente a alma polonesa, nunca celebra Missa contra o Governo polonês nem contra ninguém. A Eucaristia é sempre sacramento da reconciliação e da unidade.

ASCENSÃO DO SENHOR (27-05-1979)

C = Comentador L = Leitor P = Povo S = Sacerdote

Cantos: Missa de PÁSCOA, Miria Kolling, Ed. Paulinas e Profetas da Alegria, Lp. Ed. Paulinas

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

1. Ressuscitei e ainda estou contigo, aleluia, aleluia. / Puseste sobre mim tua mão, aleluia. / Admirável é a tua sabedoria, aleluia, aleluia.

2. Senhor, tu me provaste e me conheces, / sabes de minha morte e de minha ressurreição

3. Se tomo as asas da aurora / e vou pousar no fim dos mares, / ainda aí a tua mão me alcança, / e a tua destra me segura.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Irmãos, graça e paz a todos vocês, da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo, que se entregou por nossos pecados, a fim de nos livrar da presente era de maldade, segundo a vontade de Deus nosso Pai.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

C. A narrativa da Ascensão mostra Jesus subindo ao céu e desaparecendo na nuvem. Esses fatos acontecem para serem símbolo de verdades importantes para o cristão. Ensinam que Jesus é o centro da humanidade. Deus se manifestou n'Ele. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura. Sobretudo em sua ressurreição e ascensão ao céu, tomamos consciência mais clara do poder de Deus que se manifestou n'Ele. Em segundo lugar, ensinam que Jesus não permaneceu na terra, depois de ressuscitado; agora sua presença concreta na terra são os discípulos. Ele estará no mundo, se formos sua presença, produzindo as condições de sua presença. Depois: Jesus tinha de subir ao céu, como condição de poder enviar seu Espírito: "Se eu não for, o Espírito Santo não virá; se eu for, Ele descerá sobre vocês; e d'Ele vocês receberão a força para serem minhas testemunhas até os confins da terra". Falando assim, Jesus elevou-se ao céu e sentou-se à direita de Deus; e os discípulos foram anunciar o Evangelho até os confins do mundo. Dia da Ascensão é também dia das Comunicações Sociais, porque Jesus enviou seus discípulos para anunciarem o Evangelho. Comunicação social é também anúncio da Boa-Nova que aproxima os homens e os torna mais gente.

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, os homens se comunicam para se aproximarem e crescerem juntos. Os meios de comunicação: jornal, rádio, televisão, cinema, teatro, livro devem ajudar a conhecermos os problemas e lutar-mos para resolvê-los. O cristão tem de ser bem informado. Procuramos ser bem informados? Frequentamos as reuniões da comunidade, que ajudam a refletir sobre os problemas? Somos indiferentes ao esforço geral pela causa dos problemas e suas soluções? Nos meios de comunicação, consumimos apenas o que é agradável, alienante e distanciador da

vida real e seus problemas? (*Pausa para revisão de vida*). — Confessemos os nossos pecados:

1. Perdoai-me outra vez, Senhor, novamente eu me fechei / dentro do meu desamor, vossa imagem eu mutilei.

Perdoai-me, Senhor, não vivi minha vocação. / Perdoai-me, Senhor, não amei o meu irmão.

2. Deveria ser vosso apóstolo, mas pequei por omissão / eu também me acomodei, fracassei vossa missão.

3. Deveria ser bom discípulo, mas calei a minha voz / camuflando o ideal, sem pregar a vossa paz.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus / e paz aos homens na terra, que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu que primeiro nos amou / e, em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é consolador / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Deus todo-poderoso, a Ascensão de vosso Filho é também vitória nossa; fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois somos membros de seu Corpo; alimentai a esperança de participarmos um dia de sua glória, pois estamos engajados na árdua tarefa de construção de seu Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

1. C. A primeira leitura é tirada do Livro dos Atos dos Apóstolos, cap. 1, versos 1 a 11. Dadas as últimas recomendações, Jesus foi levado ao céu. Em vez de permanecer olhando nuvens, os discípulos foram mandados anunciar a Boa-Nova da chegada do Reino de Deus.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos: «Caro Teófilo: No meu primeiro livro, escrevi a respeito de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo de seu trabalho até o dia em que foi levado para o céu. Antes de ir para o céu, deu ordem, pelo poder do Espírito Santo, àqueles homens que havia escolhido como apóstolos. Depois da sua morte, Jesus apareceu de muitas maneiras a eles, durante quarenta dias, e provou com toda certeza que estava vivo. Os apóstolos viram Jesus, que conversou com eles a respeito do Reino de Deus. Um dia, quando estava com eles, Jesus deu esta ordem: «Fiquem em Jerusalém e esperem, até que o Pai dê o que prometeu, conforme en-

sinei a vocês. João batizou com água mas, dentro de poucos dias, vocês serão batizados com o Espírito Santo». Aí os apóstolos perguntaram: «É agora que vais restabelecer o império de Israel?» Jesus respondeu: «Não cabe a vocês saber a ocasião ou o dia que o Pai marcou com sua própria autoridade. Mas vão receber o poder, quando o Espírito Santo descer sobre vocês. Aí vocês serão minhas testemunhas em Jerusalém e em todo a região da Judéia, Samaria e até nos lugares mais distantes da terra». Após falar assim, Jesus foi levado ao céu à vista deles. Uma nuvem o cobriu e eles não puderam vê-lo mais. Continuaram olhando para cima, procurando ver Jesus. Aí dois homens apareceram vestidos de branco e disseram: «Homens galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Esse Jesus, que estava com vocês e foi para o céu, voltará do mesmo modo como vocês o viram subir». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Sabei que o Senhor é Deus / foi ele quem nos fez e somos filhos seus.

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira / servi o Senhor cheios de júbilo / ide a ele com cantos de alegria.

2. Entrai em sua casa dando graças / no seu templo cantai hinos de louvor / dai-lhe glória, seu nome bendizei.

3. Louvai ao Senhor porque ele é bom / seu amor e sua fidelidade / perduram pelos séculos sem fim.

9 SEGUNDA LEITURA

C. A segunda leitura é tirada da Carta de Paulo aos Efésios, cap. 1 versos 17 a 23. Deus deu a Cristo força maior do que a força de todos os poderosos deste mundo: o seu Espírito Santo. Tenhamos, pois, coragem e confiança: esta força nos foi dada também.

L. Leitura da Carta de S. Paulo aos Efésios: «Irmãos, peço ao Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso, que dê a vocês o seu Espírito: o Espírito que os fará sábios e lhes revelará Deus, para que vocês o conheçam como devem. Peço que ele abra suas mentes, para que vejam a luz e conheçam a esperança à qual vocês foram chamados. Para que saibam como são ricos as bênçãos que ele prometeu ao seu povo e como é grande o seu poder que age em nós, os que cremos. Este poder é o mesmo que Deus mostrou com força extraordinária, quando ressuscitou o Cristo e o colocou ao seu lado direito, no céu. Cristo reina sobre

todos os poderes, autoridades, forças e governos que existem neste mundo e no mundo que há de vir. Deus pôs todas as coisas debaixo dos pés dele e deu o mesmo Cristo à Igreja, como Senhor supremo de tudo. Assim a Igreja é o corpo de Cristo e é a totalidade dele mesmo, que completa todas as coisas em todos os lugares». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO

 **Eis o dia do Senhor, aleluia, aleluia, aleluia.**

1. O Cristo ressuscitou / da morte nos libertou.
2. Nas trevas brilhou a luz / o Cristo que ao Pai conduz.
3. Salvou-nos o seu amor / cantemos-lhe pois louvor.

11 TERCEIRA LEITURA

C. A terceira leitura é tirada do Evangelho de Marcos, cap. 16, versos 15 a 20. Presença concreta de Cristo no mundo, hoje, é nossa presença de cristãos no mundo. Somos cristãos, se somos apóstolos. Somos enviados ao mundo para salvar o mundo e não para salvar nossa pele. S. O Senhor esteja convosco. P. Ele está no meio de nós. S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

P. Glória a vós, Senhor.

«Jesus ressuscitado apareceu aos onze discípulos e lhes disse: «Vão pelo mundo todo e anunciem a boa-nova a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. Aos que crerem será dado o poder de expulsar os maus espíritos em meu nome e falar novas línguas; porão a mão em serpentes e, se beberem algum veneno, não sofrerão nenhum mal; porão as mãos sobre os enfermos e estes ficarão curados». Depois de falar com eles, o Senhor Jesus foi levado aos céus e sentou-se à direita de Deus. Os discípulos foram anunciar o evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava por meio de milagres, para provar que a mensagem deles era verdadeira». — Palavra da salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo.

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio, para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé.

1. Eu creio em Deus Pai onipotente / criador da terra e do céu.
2. Eu creio em Jesus Cristo nosso irmão, / verdadeiramente homem e Deus.
3. Eu creio também no Espírito de amor, / grande dom que a Igreja recebeu.

14 ORAÇÃO DOS FIEIS

S. Irmãos, Cristo fala claramente que ser discípulo dele é ser apóstolo do Evangelho. Para que vençamos comodismos

e espírito interesseiro em nossas relações com Deus e a Igreja, elevemos nossas preces:

L1. Para que a fé na imortalidade e na vida eterna não seja motivo de cruzarmos os braços mas de lutarmos, a fim de que o Reino de Deus já comece neste mundo, rezemos ao Senhor.

L2. Para que a esperança cristã não seja entendida como alienação e transferência, mas entusiasmo apostólico no engajamento nas metas do Reino de Cristo, rezemos ao Senhor.

L3. Para que adquiramos senso de proporção entre a fugacidade da vida e a permanência de Deus, e ponhamos nossas qualidades a serviço do que é permanente, rezemos ao Senhor.

L4. Para que a Ascensão do Senhor nos seja lição e incentivo, a fim de elevarmos nosso mundo a formas de convivência menos espoliativas e mais fraternas, rezemos ao Senhor.

L5. Pelos nossos mortos, para que repousem em paz, aguardando o dia do Senhor arrancá-los da morte e fazê-los participantes de sua vitória gloriosa, rezemos ao Senhor.

L6. Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.

S. Senhor Jesus, pela pureza de vossa vida estivestes acima de qualquer egoísmo; abençoai a nós, que cremos em vossa palavra e queremos que sejais nosso modelo. Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo. P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO

 1. Cristo nossa Páscoa foi imolado, aleluia, aleluia! / Celebramos portanto a festa com os ázimos da sinceridade e da verdade, aleluia, aleluia!

2. Senhor, tu me provaste e me conheces / sabes da minha morte e da minha ressurreição.

3. A treva diante de ti não é mais treva / a noite é tão clara como o dia. / Por esse prodígio te dou graças / Admiráveis são as tuas obras.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor Deus, subam até vós nossas preces, juntamente com o santo sacrifício, no qual honramos a admirável Ascensão de vosso Filho. Ajudai vossa família a elevar a vida de nossos irmãos, rumo à sua libertação e à sua dignidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA PAZ

Eu te saúdo, meu irmão, / eu te abraço e estendo a mão / porque Jesus no meio de nós / veio trazer a sua paz. Shalom, shalom, shalom, meu irmão, / que a paz de Jesus Cristo venha ao teu coração.

20 CANTO DA COMUNHÃO

 1. Eu sou o vosso pão / quem come deste pão, não vai morrer de fome / mas vai viver de fé, de fé e esperança / Tua palavra é nosso pão / nossa vida e nossa luta / Tua palavra é caminho / que leva ao Pai por ti Jesus

2. Eu sou a vossa lei / quem vive nesta lei / não vai andar no escuro / mas vai viver no claro / Vai ter a luz da vida.

3. Eu sou a vossa paz / quem vive nesta paz / não fecha a porta ao outro, / mas abre o coração / a quem o procurar.

4. Quem de Cristo se alimenta / para sempre viverá / e com ele glorioso / um dia o Pai encontrará.

5. Também todos nós queremos / pela vida anunciar / que o Cristo está presente / e traz-nos hoje a salvação.

21 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades celestes, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde nossa humanidade já foi definitivamente glorificada em Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

22 MENSAGEM PARA A VIDA

 (Após as comunicações de interesse para a comunidade).

C. Jesus subiu ao céu, mas não está ausente. Está presente em cada pessoa que nele crê. Cada pessoa que ama é realização da presença de Cristo no mundo. Ele não está mais no mundo, como nos dias de sua vida na Palestina. Ninguém pode mais dizer: Ele se encontra na casa de Simão Pedro. Ele foi para a casa de Zaquê. Ele acabou de sair do templo e se dirige para a praça". Jesus já não vive e trabalha na oficina de Nazaré. Agora, está no coração de cada um que ama seus mandamentos. Esta sua nova presença em nós é muito importante: liberta-nos interiormente, corta as amarras do medo, desfaz as fixações da imaturidade, cria em nós a consciência de apóstolo e faz-nos sentir enviados ao mundo. Quanto mais a nova presença penetrar em nossa vida pessoal e na vida de nossa comunidade, tanto mais Cristo estará presente no mundo, com sua ação transformadora, implantando a justiça no meio dos homens que descobrem a fraternidade.

23 CANTO FINAL

24 BENÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.
P. Ele está no meio de nós.
S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.
S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

1. Pesquisamos — mapas, telefonemas, perguntas — e afinal deixamos o Reno de Andernach rumo ao vale do Mosela, para uma romaria de afeto e gratidão. Manhã doce de primavera, através de vales e vinhedos e montanhas suaves, marcados pela presença libertadora do homem. Vamos ao Eifel, vamos a Scheven. São estradas pitorescas e cuidadas que cortam paisagem vulcânica. Aí as muitas crateras de vulcões extintos. Aí os depósitos de lavas. Aí as minas de pedra-pomes. Aí a feliz simbiose de cultura e natureza.

2. Erramos o caminho várias vezes. Scheven? Scheven, Sechen, ah! parece que fica perto de Steinfeld. Depois de perguntar muita gente, chegamos afinal. Aldeia tranqüila. Tudo limpo e bem cuidado. Os Musch? Ah, tem sim, a Catarina é sobrinha neta do padre que foi pro Brasil. Estamos na casa de nascimento do P. João. Grande, severa, simples, marcando corpo e alma. Aí a razão do teu ser, querido P. João. Todos os sobrinhos netos e bisnetos se alegram. Um bispo aqui em casa? o bispo da terra do tio João? Mein Gott!

3. Se conheci o P. João? Não e sim. Não, porque morreu antes de eu chegar a Nova Iguaçu. Sim, porque o que eu faço supõe sempre o P. João, zelo, fé, energia, franqueza, simpatia, doação de 31 anos sem quebra nem fuga. Sim, porque em toda a parte há um vestígio do P. João. Sim, porque em todos os corações o P. João deixou qualquer marca ou sinal. Catarina, a sobrinha neta, mãe de vários filhos, recorda o que os pais disseram, mostra retratos de tempos idos e vividos. «O senhor vai mesmo escrever a vida do tio João?» - (A. H.)

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 19,1-8; Jo 16,29-33 /
Terça-feira: At 20,17-27; Jo 17,1-11a /
Quarta-feira: At 20,28-38; Jo 17,11b-19 /
Quinta-feira: Sf 3,14-18 (ou Rm 12, 9-16b); Lc 1,39-56 / Sexta-feira: At 25,13-21; Jo 21,15-19 / Sábado: At 28, 16-20.30-31; Jo 21,20-25 / Domingo: At 21,1-11; 1Cr 12,3b-7.12-13; Jo 20,19-23.

MARIA SANTÍSSIMA E AS VOCAÇÕES DE IGREJA

A Folha: *Muitas vezes, em grupos interessados pelo problema da formação de quadros apostólicos, Maria SSma. é chamada de "rainha das vocações". O título "rainha dos apóstolos" é antigo na ladinha. Há justificação para esses títulos atribuídos a Nossa Senhora?*

Dom Adriano: O grande título fundamental de Nossa Senhora é este: Mãe de Jesus Cristo, Mãe do Filho de Deus. Aí sua vocação e sua missão. Daí decorre a posição privilegiada, excepcional, única de Maria SSma. no mistério da salvação, portanto: no plano de Deus, no mistério de Jesus Cristo e no mistério da Igreja. Daí decorrem os numerosos títulos que teologia e piedade popular foram descobrindo, sugerindo e vulgarizando no decorrer da história. Ninguém poderá pôr em dúvida o papel único de Maria na história da salvação. E que a piedade tenha sido altamente criativa em relação à mulher santíssima que foi escolhida para ser a Mãe do Filho de Deus, por que não, se tudo o que Maria é se funda e se realiza pela mediação de Jesus Cristo? por que não, se todo o louvor da Igreja a respeito de Maria implica, em última análise, na glorificação do Pai? Na vocação única de Maria SSma. se baseiam todos os títulos que "inventamos" ou ainda poderemos "inventar", para exaltá-la. Estamos na linha do Magnificat: "De agora em diante me chamarão de feliz todas as gerações" (Lc 1,48). Nenhum abuso que a piedade popular cometa contra a verdadeira devoção a Nossa Senhora deveria servir de pretexto para a vã tentativa de a desprezar ou diminuir. Maria tem um lugar definitivo na Igreja.

A Folha: *Por que Rainha das Vocações?*

Dom Adriano: Através do arcanjo S. Gabriel (cf. Lc 1,26-38) Deus chama e convida Maria SSma. para participar, de modo singular e irrepetível, no mistério da salvação: será a Mãe do Filho de Deus. A breve e movimentada narração de Lucas nos conserva o essencial do

mistério que envolve Maria. Certo, somente ela é mãe de Jesus Cristo. No entanto na vocação de Maria SSma. há também um sinal claro da vocação da Igreja e da vocação de cada cristão consciente: somos mensageiros de Jesus Cristo, somos mensageiros da libertação. Há pontos de semelhança portanto entre a vocação de Maria e a vocação da Igreja, entre a vocação de Maria e a nossa vocação. É isto o que sugeriu o título de "Rainha das Vocações" acrescentado aos muitos outros.

A Folha: *Que pontos de semelhança o Senhor lembraria?*

Dom Adriano: O primeiro de todos, que é fundamental, seria a disponibilidade com que Maria SSma. reage ao chamado de Deus. "Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra" (Lc 1,38) é uma das mais importantes decisões pessoais da história da humanidade. Para todos nós um ponto de referência profunda. Nesta disponibilidade é que se decide a nossa vocação cristã e, dentro da grande vocação cristã, as diversas vocações mais particulares. Penso por ex. na vocação matrimonial, na vocação religiosa, na vocação sacerdotal etc. etc. Sem disponibilidade não há vocação em sentido pleno. Outro ponto que poderíamos salientar aqui: a sensibilidade de Maria SSma. para a "escravidão" concreta do seu Povo. Basta ler o Magnificat com realismo, por ex. o dinamismo profético, que denuncia e espera, como está nos versos Lc 1,51-54: Deus dispersando ao vento os soberbos de coração, derrubando do trono os poderosos, despedindo os ricos de mãos vazias; e de outro lado exaltando os pequenos, saciando os famintos, acolhendo carinhosamente Israel seu filho, numa linha de fidelidade absoluta. Difícilmente poderemos imaginar um excesso no culto que prestamos a Maria SSma., desde que nos conservemos fiéis à Bíblia Sagrada e à melhor tradição de nossa Igreja.

LITURGIA & VIDA

A LEITURA DO NOVO TESTAMENTO

Apontando como realidade Aquele que as leituras do Antigo Testamento apontavam como esperança, temos na Liturgia da Palavra as leituras do Novo Testamento. O Messias prometido está no meio de nós, é uma realidade histórica transformadora. Pode ser que nós batizados voltemos a uma situação de pecado, de sofrimento, de procura, de esperança: mas temos a certeza do Salvador, Jesus Cristo.

As leituras do Novo Testamento colocam diante de nossos olhos a figura histórica de Jesus Cristo e a transformação radical, de todos os aspectos, que ele trouxe ao mundo.

Antes de escutarmos um trecho dos evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João), ouvimos uma passagem de outro livro do Novo Testamento, muitas vezes de uma epístola de S. Paulo. Nesses escritos sentimos o pulsar da Igreja primitiva que ainda vivia sob a impressão imediata da vida histórica de Jesus. Parece que de cada frase sai a afirmação forte e clara: "Disto nós somos testemunhas".

As comunidades cristãs tiram de Jesus Cristo, de sua vida, paixão, morte e ressurreição, de sua mensagem a força transformadora e também a possibilidade de nos servirem de exemplo. Como eles, também nós. A malícia do pecado pode assumir formas novas e diferenciadas, no fundo é sempre a mesma. Como os cristãos primitivos, também nós estamos postos no meio de um mundo pecador, como sinal de esperança, como sinal de libertação.

Se abrímos o coração para a situação concreta das comunidades cristãs que os livros do Novo Testamento nos apresentam, seremos capazes de dar o mesmo testemunho que eles: "Não podemos deixar de falar daquilo que vimos e ouvimos. Disto nós somos testemunhas".

1. Como você escuta as leituras bíblicas?
2. Já pensou que a Palavra de Deus tem força libertadora para cada um de nós e para a nossa comunidade?
3. Por que em algumas igrejas lêem leituras humanas em lugar da leitura bíblica? está certo isto?